

## MINISTÉRIO DA CULTURA

### Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas

#### Contrato n.º 466/2008

**Adenda ao Contrato-Programa — Celebrada aos 15 dias do mês de Abril de 2008, para “prorrogação do prazo de vigência do contrato-programa celebrado em 28 de Maio de 2003, entre o ex-Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Município da Covilhã”, autorizada por despacho de 12 de Maio de 2008 da Directora-Geral da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.**

Adenda ao Contrato-Programa n.º 1127/2003 (publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 164, de 18 de Julho)

Considerando que o prazo de duração do Contrato-Programa celebrado entre o então Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Município de Covilhã em 28 de Maio de 2003, com vista à instalação da Biblioteca Municipal de Covilhã, se revelou insuficiente para proceder à sua conclusão, existindo obrigações ainda não cumpridas por ambas as partes:

Importa celebrar uma Adenda ao contrato em vigor de modo a dar continuidade ao projecto de cooperação técnica e financeira já iniciado entre as partes, no sentido da conclusão da instalação da Biblioteca de Covilhã.

Nestes termos, entre:

A Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, abreviadamente designada por DGLB, órgão central do Ministério da Cultura, pessoa colectiva número 600 082 539, com instalações no Campo Grande, 83, 1.º, 1700-088 Lisboa, representada pela sua Directora-Geral, Professora Maria Paula Nina Morão, na qualidade de primeiro outorgante, nos termos da alínea *m*) do n.º 1, do artigo 7.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto; e

O Município de Covilhã, pessoa colectiva número 505 330 768, com sede na Praça do Município 6200-151 Covilhã, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Carlos Alberto Pinto, em exercício de funções desde 9 de Novembro de 2005 com competência própria para o acto, na qualidade de segundo outorgante;

é celebrada a presente Adenda ao Contrato-Programa celebrado em 28 de Maio de 2003, nos termos e condições do ponto seguinte:

Ponto um — A cláusula 20.ª do contrato inicial passa a ter a seguinte redacção:

«Cláusula 20.ª

#### Duração do contrato

O presente contrato-programa tem início em 28 de Maio de 2003 e caduca em 27 de Maio de 2011.»

Ponto dois — As partes acordam em considerar já cumpridas as obrigações relativas às componentes Obra e Equipamento, previstas no contrato celebrado em 28 de Maio de 2003.

Ponto três — A presente Adenda entra em vigor na data da sua assinatura.

Ponto quatro — As restantes cláusulas do contrato identificado em epígrafe mantêm-se inalteradas.

Esta Adenda foi elaborada em duplicado, valendo ambas como originais, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes, e será publicada na 2.ª série do *Diário da República*.

15 de Abril de 2008. — Pelo Primeiro Outorgante, *Maria Paula Nina Morão*. — Pelo Segundo Outorgante, *Carlos Alberto Pinto*.

### Instituto de Gestão do Património Architectónico e Arqueológico, I. P.

#### Aviso (extracto) n.º 19502/2008

Nos termos e para os efeitos do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, avisa-se que em 21 de Julho de 2008 será publicitada na bolsa de emprego público, a abertura de concurso para preenchimento do seguinte cargo:

Director do Panteão Nacional

26 de Junho de 2008. — O Director do Departamento de Gestão, *Luís Filipe Coelho*.

#### Despacho (extracto) n.º 18142/2008

Por despacho de 24 de Abril de 2008 do do Director deste Instituto:

João Carlos Muralha Cardoso — nomeado em comissão de serviço, na sequência de concurso, como Chefe de Divisão de Arqueologia

Preventiva e de Acompanhamento do Departamento de Salvaguarda, com efeitos a 01 de Maio de 2008, de acordo com a proposta do júri do concurso por ter sido o candidato que, naquele concurso, ter demonstrado possuir uma elevada competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequadas para o exercício do cargo de Chefe de Divisão de Arqueologia Preventiva e de Acompanhamento do Departamento de Salvaguarda deste Instituto.

3 de Junho de 2008. — O Director do Departamento de Gestão, *Luís Filipe Coelho*.

#### Nota curricular

##### 1 — Dados pessoais

Nome: João Carlos Muralha Cardoso

Data de nascimento: 1964.05.14

Residência: Rua Francisco Duarte Pedroso, 2.ª, 3.º Dt.º, 1495-062 Algés  
B.I.: 6581673 de 2008.04.12, arquivo de identificação de Lisboa

##### 2 — Habilitações

Doutor em Arqueologia pela Universidade do Porto, Faculdade de Letras: aprovado por unanimidade, 2008.

Mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto, Faculdade de Letras: nota final de Muito Bom, 1996.

Licenciado em História pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras: média final de 15 valores, 1986.

##### 3 — Bolsas de estudo

Foi bolseiro das seguintes instituições, conduzindo vários projectos de investigação: Fundação de Ciência e Tecnologia (Bolseiro de doutoramento 2003-2006), Instituto Português da Juventude entre 1989.07.03 e 1989.07.29, Fundação Calouste Gulbenkian entre 1988.11.15 e 1989.09.15 e Câmara Municipal de Lisboa entre 1987.03.01 e 1988.02.29.

##### 4 — Projectos de investigação

Membro investigador de vários projectos de investigação com parceiros portugueses e europeus (bolsas do Tratado de Windsor, projectos Grices, Interreg e União Europeia). Actualmente coordena (em colaboração), o projecto de investigação da Intervenção Arqueológica de Castanheiro do Vento.

##### 5 — Direcção de trabalhos

Ao longo dos últimos anos foi coordenador de vários trabalhos de carácter arqueológico no âmbito de estudos de investigação, salvaguarda e protecção do património. Entre eles; co-responsável pela intervenção arqueológica em Castanheiro do Vento, sítio monumental do 3.º milénio a.C. desde 1998.

Responsável por várias intervenções de arqueologia urbana no âmbito do seu trabalho como técnico superior do Serviço de Arqueologia da Câmara Municipal de Lisboa, e responsável pelo desenvolvimento de projectos na área de Bases de Dados e Sistemas de Informações Geográficas.

Responsável pela prospecção arqueológica na área de construção do Gasoduto Nacional nos troços de Leiria-Braga e Leiria-Abrantes, entre Junho de 1994 e Maio de 1996.

Co-responsável pela campanha de escavações realizadas no Morro da Nossa Senhora do Castelo (Aljustrel), períodos medieval-islâmico e calcolítico no âmbito de um projecto da Unidade Arqueológica de Aljustrel, com o objectivo de recuperação paisagística e museológica do espaço do Castelo, nos anos de 1992, 1993 e 1994.

Co-responsável das campanhas de prospecção arqueológica efectuadas nas herdades a florestar pela empresa CELBI, ao abrigo do protocolo de cooperação realizado entre esta empresa eo IPPC. Neste âmbito foram prospectados, durante 4 anos, cerca de 12.000 ha dispersos por diversas regiões de Portugal.

Direcção de várias escavações arqueológicas, integradas na acção desenvolvida pelo Gabinete de Estudos de Impacto Arqueológico do IPPC/IPPAR.

Coordenador dos trabalhos de prospecção no Concelho de Aljezur e freguesia de Marmeleite (Monchique), tendo como objectivo principal a realocação dos locais arqueológicos já conhecidos.

##### 6 — Trabalhos escritos/apresentados

No âmbito das suas funções profissionais e académicas, escreveu cerca de 40 trabalhos de carácter científico, entre eles a sua tese de doutoramento intitulada *Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa) — Um Recinto Monumental do III.º e II.º Milénio a.C.: Problemática do Sítio e das suas Estruturas à Escala Peninsular*, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Apresentou cerca de 45 comunicações em colóquios e conferências maioritariamente em Portugal, e participou em várias mesas-redondas. Fez ainda a revisão científica do volume 1 da História da Humanidade, intitulado “A Pré-História e Início da Civilização” da UNESCO publicada pelo editorial Verbo.